



IBGE

Coleção  
IDECEANA

IBGE

- BIBLIOTECA CENTRAL

N.º 1483-6

Data 01.11.93

IBGE

PLANO DIRETOR DE INFORMÁTICA

VOLUME 1 1981

1981

## SUMÁRIO

1	-	INTRODUÇÃO .....	1
1.1	-	<u>Aprovação e considerações</u> .....	1
1.2	-	<u>Abrangência e esquema de constituição</u> .....	1
1.3	-	<u>Resumo gerencial</u> .....	3
1.4	-	<u>Metodologia de elaboração</u> .....	4
2	-	A ORGANIZAÇÃO .....	5
2.1	-	<u>Qualificação</u> .....	5
2.2	-	<u>Histórico, evolução e tendências</u> .....	5
2.3	-	<u>Políticas e diretrizes</u> .....	6
2.4	-	<u>Objetivos e metas</u> .....	7
3	-	SITUAÇÃO ATUAL DA ÁREA DE INFORMÁTICA .....	10
3.1	-	<u>Histórico, evolução e tendências</u> .....	10
3.2	-	<u>Estrutura organizacional</u> .....	11
3.3	-	<u>Programas, projetos e "software" de aplicação</u> ..	11
3.4	-	<u>Insumos</u> .....	11
3.5	-	<u>Diagnóstico e avaliação</u> .....	12
4	-	BASES PARA PLANEJAMENTO .....	
4.1	-	<u>Política e diretrizes</u> .....	
4.2	-	<u>Objetivo e metas</u> .....	
5	-	SITUAÇÃO PLANEJADA DA ÁREA DE INFORMÁTICA .....	16
5.1	-	<u>Evolução da estrutura organizacional</u> .....	16
5.2	-	<u>Principais programas/projetos</u> .....	16
5.3	-	<u>Insumos</u> .....	16
5.4	-	<u>Justificativas</u> .....	16
6	-	SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO .....	18

CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO

## 1 - INTRODUÇÃO


### 1.1 - APROVAÇÃO E CONSIDERAÇÕES

Este documento tem por objetivo atender ao disposto no Ofício Circular CPD/Nº 003/80, da Comissão de Processamento de Dados da SEPLAN, apresentando o Plano Diretor de Informática da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE. Este Plano Diretor de Informática foi aprovado pela Resolução do Presidente, R.PR-07/81, de 17.02.81, cuja cópia se encontra a seguir.

### 1.2 - ABRANGÊNCIA E ESQUEMA DE CONSTITUIÇÃO

Este PDI abrange as necessidades de processamento de dados das seguintes entidades:

- Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, constituído dos seguintes órgãos de direção:
  - Diretoria Técnica - DT
  - Diretoria de Divulgação - DD
  - Diretoria de Geodésia e Cartografia - DGC
  - Diretoria de Administração - DA
  - Diretoria de Informática - DI
  - Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal - DF
- Secretaria de Planejamento da Presidência da República - SEPLAN, abrangendo as seguintes entidades vinculadas:
  - Instituto de Programação e Orçamento - IPEA/INOR
  - Secretaria de Modernização Administrativa - SEMOR

	FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE	Nº
	RESOLUÇÃO DO PRESIDENTE	R.PR-07/81
Aprova o Plano Diretor de Informática Para 1981		DATA 17.02.81
		FOLHA

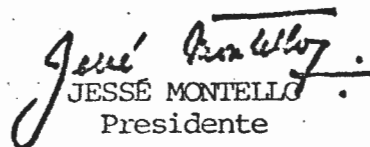
Competência: Art. 28, III, do Estatuto aprovado pelo Dec. nº 76.664/75

O PRESIDENTE da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, usando de suas atribuições,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Plano Diretor de Informática para o ano de 1981, elaborado pela Diretoria de Informática do IBGE para atender, inclusive, requisito da Secretaria Especial de Informática.

Art. 2º - Determinar às demais Diretorias do IBGE que proporcionem à DI toda colaboração necessária ao cumprimento das tarefas descritas no citado Plano.

  
JESSÉ MONTELO  
Presidente

- Secretaria Central de Controle Interno - SCCI
- Comissão de Cartografia - PR/COCAR
- Diretoria de Administração - DA/SEPLAN
- Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios - SAREM

### 1.3 - RESUMO GERENCIAL

Os mais destacados projetos/atividades que compõem o presente PDI são os seguintes:

- Censos de 1980 (demográfico, agropecuário, industrial, de serviços e comercial);
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor;
- Apoio permanente de Informática à SEPLAN, destacando-se a Elaboração da Proposta Orçamentária da União e dos Estados.

### 1.4 - METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

A metodologia de elaboração baseia-se no levantamento das necessidades de processamento de dados nas entidades abrangidas pelo PDI e, analisada a oportunidade do atendimento desses requisitos, no dimensionamento dos recursos necessários: organizacionais, humanos, de equipamentos, instalações físicas ou de materiais de consumo.

O aperfeiçoamento dos recursos humanos, através do treinamento e da adoção de métodos de trabalho adequados e a renovação e modernização da configuração e do porte dos equipamentos, tudo isso, pretendendo que o conjunto dos recursos disponíveis possa ser melhor empregado, resultando no aumento da produtividade, porém sempre com agilidade e alto nível de qualidade.

CAPÍTULO 2 - A ORGANIZAÇÃO

## 2 - A ORGANIZAÇÃO

### 2.1 - QUALIFICAÇÃO

#### Denominação e Endereço:

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

- Avenida Franklin Roosevelt, 166 - Rio de Janeiro

#### Responsável Técnico pelo PDI:

- Dr. Nelson Hochman - Diretor de Informática

### 2.2 - HISTÓRICO, EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, foi instituída na forma do Decreto-Lei nº 161, de 13 de fevereiro de 1967, e sujeita à supervisão do Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

Assim, a instituição evoluiu de Autarquia para Fundação, ao mesmo tempo que seus objetivos tornaram-se mais abrangentes e complexos.

Hoje, cabe ao IBGE, como objetivo básico, assegurar a produção e análise de informações estatísticas, geográficas, cartográficas, geodésicas, demográficas, sócio-econômicas, de recursos naturais e de condições de meio ambiente, inclusive poluição, necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, em seus aspec



aspectos considerados essenciais ao planejamento econômico e social e à segurança nacional.

No campo específico da Informática, compete ao IBGE, por meio de sua Diretoria de Informática, o planejamento, a organização de processamento eletrônico de dados, cumprindo-lhe promover a generalização do uso dos métodos de informática, inclusive visando a assegurar a progressiva independência do País em tecnologia computacional, observados, naturalmente, as atribuições legais e regulamentares de outros órgãos ou entidades da Administração Federal.

Expressamente com relação à SEPLAN-PR, compete ao IBGE promover a generalização do uso dos métodos de informática, segundo diretrizes emanadas daquela Secretaria.

Procurando cumprir seus objetivos - já explicitados - a organização vem aperfeiçoando continuamente seus métodos de pesquisas e estudos, visando ao controle de qualidade dos dados e informações, sem prejuízo da velocidade desejável na apresentação de resultados, tendendo para um produto absolutamente confiável, dentro do prazo hábil ao planejamento em seus aspectos considerados essenciais ao desenvolvimento do País.

### 2.3 - POLÍTICAS E DIRETRIZES

Desenvolvimento de extenso programa que inclua, além da execução de projetos na área da Entidade, a coordenação do Sistema Estatístico Nacional, no que respeita às

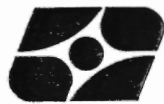
estatísticas de sua competência levantadas por órgãos componentes do Sistema e atendimento à SEPLAN na forma do artigo 39, do Estatuto da Instituição.

#### 2.4 - OBJETIVOS E METAS

O principal objetivo do IBGE para 1981, relacionado à área de Informática é o processamento de porte considerável dos dados do censo demográfico de 1980, iniciando também o dos dados do censo agropecuário. O IBGE atuará em atendimento de suas atividades-fim, como se relaciona abaixo:

- Gerar e manter, sistematicamente, conjunto de arquivos de dados que propiciem atendimento às necessidades de informações para planejamento e direção;
- Gerar e manter Banco de Dados, como arquivos derivados, para uso generalizado, orientados em sua organização, para atender à recuperação das informações em diversos níveis de agregação;
- Efetuar o processamento dos dados das estatísticas a cargo da instituição;
- Elaborar tabulações especiais de dados dos Censos e de outras pesquisas;
- Realizar outros trabalhos especiais de processamento de informações de interesse do Governo.

Além disso, efetuará o processamento de dados de interesse dos diversos setores ligados à SEPLAN, inclusive da consolidação das contas do Setor Público Nacional.



CAPÍTULO 3 - SITUAÇÃO ATUAL DA ÁREA DE INFORMÁTICA

de Planejamento, os benefícios do processamento eletrônico, indispensáveis na realização de trabalhos cujo volume e complexidade tornam ineficaz o tratamento pelos processos clássicos.

### 3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da Diretoria de Informática está representada nos organogramas que fazem parte do Plano de Trabalho para 1981, apresentado a seguir, no qual estão descritas atribuições de cada órgão.

### 3.3 - PROGRAMAS, PROJETOS e "SOFTWARE" DE APLICAÇÃO

A Diretoria de Informática elaborou um Plano de Trabalho para 1981, onde consta a descrição sumária dos principais tipos de "Software" de aplicação já implantados e programas e projetos em andamento na área de Informática. Este Plano de Trabalho foi desenvolvido com uma estrutura tal que procura facilitar ao leitor a compreensão de cada uma das áreas de atuação da Diretoria de Informática, sem deixar de fornecer todos os aspectos relativos à situação atual da área e de seus planos para 1981.

### 3.4 - INSUMOS

No capítulo 2 do Plano de Trabalho supra-mencionado estão descritos os insumos existentes na Diretoria de Informática do IBGE.



### 3.5 - DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO

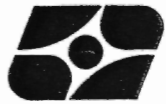
A área de informática do IBGE encontra-se dotada dos recursos necessários para realizar os serviços que lhe estão atribuídos.

Para a operação dos Censos de 1980, que é de grande envergadura, estamos adaptando a estrutura da Diretoria de Informática, bem como contratando a mão de obra suplementar que irá atender a este volume de serviços.

Os principais aspectos específicos da organização, inclusive os que devem merecer correção ou alteração, estão relatados no Capítulo 2 do Plano de Trabalho para 1981.



CAPÍTULO 4 - BASES DE PLANEJAMENTO



#### 4 - BASES DE PLANEJAMENTO

##### 4.1 - POLÍTICA E DIRETRIZES

Tornar possível o aceleração do fluxo das informações necessárias aos agentes sociais e econômicos, diminuindo o tempo entre a observação e a disponibilidade das informações. Viabilizar a implantação de novos projetos de mensuração, acompanhamento e controle da realidade nacional, em níveis mais amplos e complexos.

##### 4.2 - OBJETIVOS E METAS

Com apoio nas diretrizes emanadas da alta administração, compete à Diretoria de Informática, planejar, organizar o processamento eletrônico de dados, promover a generalização do uso dos métodos de informática, inclusive visando a assegurar a progressiva independência do País em tecnologia computacional, observadas, naturalmente, as atribuições legais e regulamentares de outros órgãos e entidades da Administração Federal.





CAPÍTULO 5 - SITUAÇÃO PLANEJADA DA ÁREA DE INFORMÁTICA

## 5 - SITUAÇÃO PLANEJADA DA ÁREA DE INFORMÁTICA

### 5.1 - EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

As alterações na estrutura organizacional da Diretoria de Informática estão relacionadas no Capítulo 3 - item 3.1 do Plano de Trabalho para 1981.

### 5.2 - PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS

O anexo do Plano de Trabalho para 1981 apresenta a descrição sumária dos principais programas e projetos a serem implantados em 1981 e as justificativas de sua elaboração constam do Capítulo 2 - itens 2.2 e 2.3 do referido Plano.

### 5.3 - INSUMOS

Os insumos e correspondentes recursos financeiros, previstos para as atividades de informática, constam do Capítulo 3 do Plano de Trabalho para 1981, detalhados do seguinte modo:

- Recursos Organizacionais (item 3.1)
- Recursos Humanos (item 3.2)
- Equipamentos de Processamento de Dados e de "software" (item 3.3)
- Equipamentos Auxiliares (item 3.4)
- Outros Equipamentos (item 3.5)
- Instalações Físicas (item 3.6)
- Material de Consumo (item 3.7)

### 5.4 - JUSTIFICATIVAS

As justificativas para os insumos previstos encontram-se no Capítulo 2 do Plano de Trabalho para 1981.



CAPÍTULO 6 - SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO



## 6 - SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO

O acompanhamento dos projetos e atividades na DI, tanto os que estão em fase de desenvolvimento, como os que se encontram em produção, é feito por meio da avaliação permanente do progresso das atividades previstas nos cronogramas e do nível de qualidade de cada produto liberado.

São mantidos contactos frequentes dos ocupantes de posições de gerência com os usuários, objetivando:

- acompanhar o grau de satisfação do usuário com os produtos apresentados;
- promover o treinamento sistemático e permanente do pessoal a nível operacional, envolvido com as rotinas dos sistemas implantados ou em implantação;
- verificar a adequação e o grau de utilização dos manuais de procedimentos e das normas em vigor.